

TÍTULO DO TRABALHO
TÍTULO EM OUTRO IDIOMA

Nome do autor¹
Nome do orientador²

RESUMO

Conforme ABNT NBR 6028/2021, constitui-se elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo do estudo. O texto deverá conter no mínimo 150 e no máximo 500 palavras e não deve conter citações. Recomenda-se que o resumo seja redigido em parágrafo único, seguido das palavras representativas do conteúdo do estudo, isto é, palavras-chave, em número de três a cinco, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto. Usar o verbo na terceira pessoa do singular, com linguagem impessoal, e utilizar preferencialmente a voz ativa.

Palavras-chave: xxxxxxxx; xxxxxxxx; Substantivo Próprio; Nome Científico.

RESUMO EM OUTRO IDIOMA

Versão do resumo em outro idioma.

Versão das palavras-chave em outro idioma.

1. INTRODUÇÃO

A introdução deve conter a apresentação do tema e a problemática de pesquisa, ou seja, o problema que se pretende solucionar com o desenvolvimento da pesquisa. Discorrer, resumidamente, sobre o contexto geral no qual o estudo está inserido. Justificar porque quer trabalhar com este tema, porque o trabalho é relevante para a sua realidade escolar. Expor as razões teóricas e práticas que tornaram importante a realização do trabalho e porque ele é fundamental. Destacar a pergunta de pesquisa. Os objetivos, geral e específicos (preferencialmente não mais do que 5), devem constar na introdução deixando claras as metas principal e secundárias do trabalho.

A Introdução além de apresentar o tema, a delimitação do assunto, os objetivos e a justificativa do trabalho, precisa conter três ideias básicas:

- a) razão de se ter escolhido o tema

¹ Dados do autor.

² Orientador do trabalho (dados).

- b) a contribuição do estudo e para quem
- c) estruturação do TCC (divisão de capítulos e breve síntese de seu conteúdo).

2. DESENVOLVIMENTO

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. É composta de revisão de literatura, dividida em seções e subseções, material e método(s) e/ou metodologia e resultados, descritos detalhadamente. Cada seção ou subseção deverá ter um título apropriado ao conteúdo. Deve-se sempre utilizar a terceira pessoa do singular na elaboração do texto, mantendo-se a forma impessoal.

2.1 Seção binária

Na seção binária, o título deve ser escrito em letras minúsculas e em negrito.

2.1.1 Seção terciária

Na seção terciária, o título deve ser escrito em letras minúsculas e sem grifo.

2.2 Tabelas

Uma tabela deve apresentar dados numéricos de modo resumido e é utilizada principalmente para a apresentação de comparações. Uma tabela é constituída dos seguintes elementos:

- Título: é a indicação que precede a tabela e contém a identificação de três fatores do estudo: a época a qual se refere, o local onde o mesmo ocorreu e o estudo que é descrito;
- Cabeçalho: é a parte superior da tabela, que especifica o conteúdo das colunas;
- Corpo da tabela: é o espaço que contém as informações sobre o estudo propriamente dito;
- Fonte: é a indicação da responsabilidade pelas informações sobre o estudo, contidas no corpo da tabela.

As tabelas devem ser elaboradas de maneira que possam ser entendidas sem que haja a necessidade de se recorrer ao texto, segundo as “Normas para Apresentação Tabular” publicada pelo IBGE (INSTITUTO..., 1993). Para isso,

recomenda-se:

- Adotar numeração consecutiva e independente;
- Elaborar o título da tabela o mais completo possível, dando indicações objetivas sobre o conteúdo;
- Inserir o título logo acima da tabela, posicionado com alinhamento à margem esquerda, precedido da palavra Tabela e com seu número de ordem no texto indicado em algarismos arábicos;
- Diagramar as tabelas o mais próximo possível do texto onde foram mencionadas, destacando-se do texto por 1 espaço de 1,5 entre o texto que antecede a tabela e o texto imediatamente subsequente;
- Elaborar os dados internos da tabela no tamanho 8 para fonte Times New Roman e tamanho 10 para fonte Arial, garantindo sempre a visibilidade e a leitura dos dados (verificar a correlação com fontes não proprietárias – ver subseção 3.1);
- Inserir a indicação da fonte dos dados sempre no rodapé da tabela, precedida da palavra Fonte;
- Colocar as eventuais notas e as informações relevantes referentes à tabela no rodapé da mesma;
- Separar o cabeçalho por traços horizontais, entretanto, sem linha de separação entre os dados e sem fechamento lateral;
- Observar que as tabelas que ocupem mais de uma folha devem ter continuidade na folha seguinte, repetindo o título e o cabeçalho da tabela e colocando-se uma linha horizontal de fechamento apenas no final da tabela.

Tabela 1 – Instituições de Educação Superior (IES) por Organização Acadêmica – 2004.

Organização Acadêmica	IES	%
Universidades	169	8,4
Centros Universitários	107	5,3
Faculdades Integradas	119	5,9
Faculdades, Escolas e Institutos	1.474	73,2
Centros de Educação Tecnológica e Faculdades de Tecnologia	144	7,2
Total	2.013	100

Fonte: xxxx.

2.3 Ilustrações

São ilustrações: lâminas, desenhos, plantas, fotografias, gráficos, retratos, mapas, organogramas, fluxogramas, quadros, figuras e outros, e diferenciam-se das tabelas.

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver).

A fonte deve ser menor que a usada no texto, e em negrito; sugere-se usar Times New Roman ou Arial 10. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do texto que a refere e deve ser mencionada no texto.

Figura 1 - Página eletrônica do Ubuntu



Fonte: UBUNTU, 2015.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais compreendem o fechamento do trabalho com as indicações e/ou recomendações. Indicam se os objetivos foram alcançados; se a metodologia foi adequada, quais as dificuldades encontradas e se as expectativas foram superadas após a realização do trabalho de pesquisa.

Aqui, pode-se projetar aspirações futuras como dar seguimento ao projeto,

possibilidades de maior aprofundamento num aspecto específico, estudos possíveis a partir deste.

Dispensa-se o uso de citações bibliográficas e deve-se utilizar no máximo, duas páginas.

REFERÊNCIAS

Todos os autores e trabalhos a que se fez referência no texto devem ser devidamente citados no desenvolvimento do mesmo, com nome do autor seguido do ano de publicação. No capítulo de Referências especificam-se as obras dos autores que foram referenciados durante o trabalho.

A forma de como fazer esta referência muda de acordo com o tipo de publicação, sempre seguindo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). A seguir colocam-se alguns exemplos de como realizar este procedimento.

Em caso de material consultado na internet (imagem ou texto) sem autoria, deve ser apresentado assim:

UBUNTU. Disponível em: <http://ubuntu-br.org/>. Acesso em: 10 jul. 2015.

Em caso de artigo de revista, a referência deve ser assim realizada:

GURGEL, C. Reforma do estado e segurança pública. *Política e administração*. Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 1997.

Em caso de artigo e/ou matéria de revista ou boletim etc. em meio eletrônico, a referência deve ser assim realizada:

MARQUES, Renata Ribeiro. Aspectos do comércio eletrônico aplicados ao Direito Brasileiro. *Jus Navigandi*, Teresina, v. 6, n. 52, nov. 2001. Disponível em: <http://www1.jus.com.br/doutrina/texto.asp?id=2467>. Acesso em: 20 set. 2003.

Em caso de livro, a referência deve ser assim realizada:

CURTY, Marlene Gonçalves; CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. *Apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses*: (NBR 14724/2002). Maringá: Dental Press, 2002.

Referências cuja autoria seja uma instituição ou Estado (exemplo):

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Programa de Formação continuada Mídias na Educação. *Metodologia da Pesquisa Científica*. Disponível em <<http://www.euproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod83266/index.html>>.

Acesso em: 16 ago. 2009.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Programa nacional de Informática na Educação. *Informática e Formação de Professores*. Brasília: MEC, 2000.

Outras referências:

BRASIL. Secretaria do Estado da Educação e do Desporto. *Proposta Curricular de Santa Catarina*. Florianópolis: SED, 1996.

APÊNDICES

Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto. *(Elemento opcional)*

Exemplo:

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias

ANEXOS

Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto. *(Elemento opcional)*

Exemplo:

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração - Grupo de controle I (Temperatura...)

OBS.: Tanto Anexos quanto Apêndices devem ser citados e/ou comentados em algum momento no texto.